

## Campus

ADRIANA BRAVIN

e-mail:  
abravin@redgazeta.com.br  
Telefone: 3321-8511

# Estudo mapeia a exclusão social na Região Metropolitana

## Pesquisa será apresentada nesta quinta-feira, na Semana de Ciências Sociais

Um estudo desenvolvido pelo Grupo de Pesquisas em Áreas de Interesse Social, ligado ao Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), levantou as regiões com altíssima vulnerabilidade social em Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica.

Essas áreas reúnem populações de baixas renda e escolaridade, além de moradias precárias e concentração de jovens. Na Serra, os bairros de Novo Horizonte, Jardim Carapina, Central Carapina, Feu Rosa, Vila Nova de Colares, Lagoa Jacaraípe e Planalto Serrano lideram os índices de alta vulnerabilidade.

Em Vitória, São Pedro e Resistência, Alto Itararé, São José e Santa Helena se destacam. Em Vila Velha, Santa Rita e Região da Grande Terra Vermelha; e em Cariacica, Porto Novo, Nova Rosa da Penha, Flexal e Liberdade (e região) são os mais vulneráveis.

A pesquisa "Juventude, Políticas Sociais e Cidadania na Região Metropolitana de Vitória" é coordenada pelo Prof. Dr. Mario Hélio Trindade Lima e financiada pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Espírito Santo (Fapes). Os resultados parciais da investigação serão apresentados nesta quinta-feira, às 13h30, no auditório do IC-2, na Ufes, durante a V Semana de Ciências Sociais.

O estudo tem como objetivo construir um modelo de ava-

liação dos programas sociais voltados para jovens de 15 a 17 anos, em particular o Agente Jovem, implementado nessas áreas de risco nos municípios de Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica. "Do ponto de vista mais geral, a meta é construir um banco de dados para mapear as áreas de risco social, por meio de dados do Censo IBGE 2000", informa o coordenador da pesquisa.

O próximo passo será a aplicação de questionários junto a 370 jovens beneficiados pelo Agente Jovem na Grande Vitória. "Vamos avaliar que mudanças esse programa tem promovido na vida desses jovens", completa.

**DESAFIOS.** Um dos principais desafios da pesquisa é a produção de indicadores sociais baseados na análise e sistematização de dados que possam refletir as múltiplas dimensões do fenômeno da exclusão social.

"É necessário caracterizar os indicadores de vulnerabilidade juvenil dentro da estrutura espacial das cidades, permitindo não apenas a identificação de áreas urbanas que concentram os fatores de vulnerabilidade e risco social como, principalmente, o fornecimento de índices de referência para mensurar as condições de vida da população dos municípios, contribuindo para a formulação e implementação de políticas sociais no Brasil", observa Trindade Lima.

**ESTUDANTES.** Em sua quinta edição, a Semana de Ciências Sociais, promovida pelos alunos do curso, dá especial atenção à produção acadêmica dos estudantes. Até sexta-feira, serão apresentadas, no auditório do IC-2, na Ufes, 25

pesquisas de iniciação científica - a maioria financiada com bolsas de estudos pelo CNPq. As temáticas giram em torno da democracia, a construção e os exercícios dos direitos, questões de gênero e identidade.

Hoje, às 15h30, serão apresentadas as seguintes comunicações: "Cultura Profissional e Violência Policial: o caso da Polícia Militar de Vitória-Espírito Santo", de Isaías Alves; "Neocriminalização e Neopenalização: a influência que a mídia exerce na consolidação do movimento", de Fernando da Fonseca Resende Ribeiro; "A prisão civil do devedor de alimentos com uma visão jurídico-sociológica", de Ana Brígida Fraga Sad; "Fé na Justiça: o direito como organizador da vida social. Uma análise durkheimiana sobre o direito como religião", de Lohaine Jardim Barbosa; e "Pesquisa básica e pesquisa aplicada: características da produção científica em física", de Leonardo Holanda Nascimento.

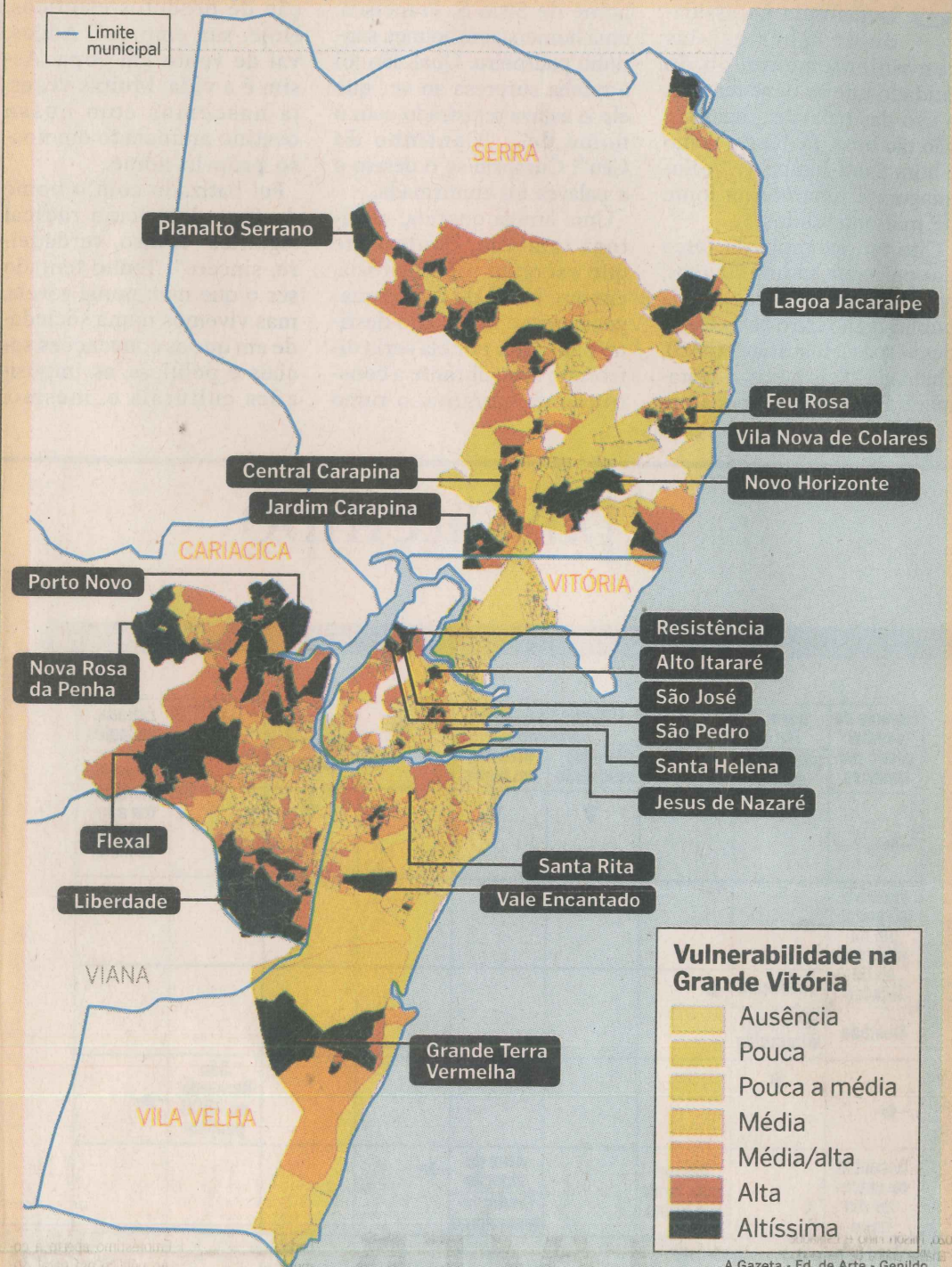
**MESAS.** Além das pesquisas de iniciação científica, a V Semana de Ciências Sociais dedica-se a divulgar estudos coordenados pelos professores do Departamento de Ciências Sociais da Ufes, à tarde, além de promover debates com pesquisadores convidados, à noite.

Hoje, às 13h30, no auditório do IC-2, a professora Sônia Missaglia apresenta a pesquisa "Vitória: Pólis", e amanhã, a professora Marta Zorzal e Silva divulga o estudo "Dimensões da Democracia Participativa no Projeto Terra", no mesmo horário e local.

À noite haverá mesa de debate sobre "O processo colonialista e a organização política indígena". Confira, no box, a programação completa.

## Mapa da vulnerabilidade social

Confira os dados da Região Metropolitana



**DADOS.** O levantamento do Grupo de Pesquisas em Áreas de Interesse Social, da Ufes, aponta as regiões mais vulneráveis em Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica. FOTO: DIVULGAÇÃO